

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA A REDUÇÃO DO TEMPO PORTA ELETROCARDIOGRAMA NA DOR TORÁCICA

Walckiria Garcia Romero Sipolatti (walckiriagr@uol.com.br)

Raquel Alves Da Costa Chiesa (racchiesa@gmail.com)

Juliana Faria Campos (julianafariacampos@eean.ufrj.br)

Mirian Fioresi (mirian.fioresi@ufes.br)

Lorena Barros Furieri (lorena.furieri@ufes.br)

Jéssica Gama Amaro Rossini (enf.jessicagama@outlook.com)

Introdução: O tempo porta eletrocardiograma é caracterizado como o tempo do momento da admissão do paciente com dor torácica até a realização do eletrocardiograma de 12 derivações, preconizado em no máximo 10 min. Porém, em apenas 40% dos casos o eletrocardiograma é realizado dentro tempo preconizado, o que evidencia um importante desafio na assistência inicial a esses pacientes¹. Promover estratégias que possibilitem um atendimento rápido e resolutivo contribuem significativamente para o aumento da sobrevida desses pacientes². Assim, treinamentos de alta performance baseados em simulação do tipo Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) podem conferir menor tempo e maior segurança na assistência prestada ao paciente pois contribuem com a padronização na realização de atividades desempenhadas pelo enfermeiro³. Objetivo: Elaborar um treinamento para enfermeiros fundamentado em simulação do tipo PDCR como estratégia para

cumprimento do tempo porta eletrocardiograma em pacientes com dor torácica. Método: Estudo metodológico, realizado entre os meses de junho de 2024 a março de 2025, dividido em duas fases: A primeira fase correspondeu a elaboração de um caso clínico semelhante ao atendimento que comumente é dado pelo enfermeiro ao paciente com dor torácica proveniente de demanda espontânea; e elaboração do Guia para Aplicação da PDCR e do Check list Pré e Pós treinamento, fundamentados no Protocolo de Dor Torácica e no Sistema Manchester de Classificação de Risco. Já a segunda fase foi caracterizada pela avaliação pela equipe piloto, formada por enfermeiros do setor de paciente crítico, dos instrumentos elaborados de acordo com a aplicabilidade, compreensão, pertinência, tempo de realização e adequação do treinamento. Essa pesquisa foi aprovada pelo CEP sob o número de parecer 7.315.332 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 84726724.8.0000.5071. Resultados: Foram elaborados um Guia para Aplicação da PDCR contendo 40 itens que abrangem desde do acolhimento do enfermeiro até a realização do eletrocardiograma; um check-list pré e pós treinamento como instrumentos de avaliação dos treinamentos realizados e um roteiro do treinamento do cenário simulado. Após, foi realizado uma simulação do tipo PDCR com uma equipe piloto para adequação do instrumento. Conclusão: Nosso estudo foi capaz de elaborar instrumentos para a realização de treinamento em simulação do tipo PDCR para enfermeiros com o objetivo de padronizar a assistência de enfermagem promovendo a intervenção precoce do atendimento ao paciente com dor torácica e a melhoria dos indicadores de qualidade como tempo porta-eletrocardiograma, tempo de classificação de risco e consequente tempo porta- balão.

Palavras-chave: treinamento por simulação; dor torácica; enfermagem.